

RELATO DE CASO - PARASITOLOGIA VETERINÁRIA

TRIPANOSSOMÍASE EM CÃO: RELATO DE CASO COM ACHADOS CLÍNICOS E LABORATORIAIS

Ana Laura Romeiro De Aquino (analaauraromero004@gmail.com)

Vitória Michilena Bitencourt (vitoriabitencourt.aluno@unipampa.edu.br)

Caroline Camargo Pereira (carolinepereira.aluno@unipampa.edu.br)

Tiago Gallina Correa (tiagogallina@unipampa.edu.br)

Marina Duarte Bastos (marinabastos.aluno@unipampa.edu.br)

Introdução: A tripanossomíase é uma enfermidade parasitária causada por protozoários do gênero *Trypanosoma*, sendo considerada uma importante hemoparasitose de relevância veterinária e, em alguns casos, zoonótica. A transmissão ocorre majoritariamente de forma mecânica, sendo o parasito transferido entre hospedeiros mamíferos por meio da alimentação interrompida de insetos hematófagos, com destaque para os tabanídeos e *Stomoxys* sp. Em cães, a infecção pode apresentar evolução aguda ou crônica, manifestando-se por sinais clínicos inespecíficos, como apatia, anorexia, alterações neurológicas e linfadenomegalia, além de alterações hematológicas, como anemia e trombocitopenia. Essas características dificultam o diagnóstico clínico, tornando necessária a realização de exames laboratoriais, especialmente para a

identificação direta do parasito em amostras sanguíneas. A enfermidade apresenta ampla distribuição geográfica, sendo frequentemente associada a ambientes com presença de vetores hematófagos, o que reforça sua relevância na clínica de pequenos animais. Desse modo, objetiva-se com este trabalho relatar um caso clínico de tripanossomíase em cão, com ênfase nas alterações hematológicas, nos achados clínicos e na importância dos exames laboratoriais para o diagnóstico e monitoramento da enfermidade. Relato de caso: Um cão da raça Border Collie foi atendido no Hospital Universitário Veterinário da Unipampa - Campus Uruguaiana, macho, não castrado, com aproximadamente 14 anos de idade e peso corporal de 22,2 kg. O responsável relatou que o animal apresentava apatia, anorexia, hipodipsia e tremores mandibulares. O paciente vivia em ambiente com acesso externo e contato com outros animais, condição que pode favorecer a exposição a vetores hematófagos. No exame clínico de admissão, foi observado aumento de linfonodos, presença de ectoparasitas, alterações dermatológicas e sinais compatíveis com doença periodontal, além de alterações neurológicas, como marcha incoordenada e redução da mobilidade dos membros pélvicos. Diante dos achados clínicos, foram consideradas como hipóteses diagnósticas doenças infecciosas, incluindo cinomose, leishmaniose e hemoparasitoses. Exames laboratoriais foram realizados, incluindo hemograma e avaliação bioquímica sérica. O hemograma inicial evidenciou anemia, trombocitopenia e leucopenia leve. Após acompanhamento, novo exame hematológico demonstrou persistência da anemia, associada à eosinofilia e aumento das proteínas plasmáticas, especialmente globulinas. O exame parasitológico direto confirmou a presença de *Trypanosoma* sp. em amostra sanguínea, enquanto testes para leishmaniose apresentaram resultado negativo. Diante da confirmação diagnóstica, instituiu-se tratamento com diminazeno por cinco dias, associado à terapia de suporte e controle de ectoparasitas. Durante o acompanhamento clínico, observou-se melhora do quadro geral, com redução dos sinais clínicos iniciais e resposta favorável ao tratamento instituído. Discussão: As alterações hematológicas observadas, como anemia e trombocitopenia, seguidas de eosinofilia e hiperglobulinemia, refletem a resposta inflamatória e imunológica do hospedeiro frente à infecção por *Trypanosoma* sp. Essas alterações são frequentemente descritas em infecções por hemoparasitos, estando associadas a processos de

destruição eritrocitária e à resposta inflamatória sistêmica. A variabilidade dos achados clínicos e laboratoriais evidencia a complexidade da enfermidade, especialmente em pacientes idosos, podendo dificultar a condução diagnóstica e o acompanhamento clínico. Além disso, a sobreposição de sinais com outras enfermidades infecciosas representa um desafio adicional na prática clínica, exigindo uma abordagem diagnóstica criteriosa. Esses aspectos reforçam a importância do reconhecimento da enfermidade na rotina clínica veterinária, contribuindo para uma condução diagnóstica mais assertiva. Conclusão: O presente caso evidencia a relevância da tripanossomíase na rotina clínica de pequenos animais, destacando sua apresentação variável e o impacto sobre parâmetros hematológicos. Nesse contexto, ressalta-se a importância da abordagem integrada entre avaliação clínica e exames laboratoriais para a condução adequada do diagnóstico e monitoramento da enfermidade.

Palavras-chave: hemoparasitose; diagnóstico laboratorial; alterações hematológicas.